

O PRAAT E O ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Kícila Ferreguetti de Oliveira

RESUMO

O *Praat* é um *software* livre geralmente utilizado em pesquisas na área da fonética e da fonologia. Entretanto, este artigo tem como objetivo demonstrar que o *software* também pode ser utilizado como ferramenta no ensino de línguas estrangeiras, principalmente no que diz respeito às questões relativas à entonação.

Palavras chaves: *Software* livre, *Praat*, ensino de línguas

INTRODUÇÃO

O debate acerca do uso de *softwares* livres em pesquisas acadêmicas e no ensino tanto dentro da Universidade como a distancia é crescente e vem apresentado avanços nos últimos anos. Como resultado, vários *softwares* livres começam a ganhar espaço no meio acadêmico, oferecendo ferramentas de pesquisa e ensino que não deixam nada a desejar em comparação aos *softwares* pagos. No entanto, a principal contribuição dos *softwares* livres é promover o livre acesso das pessoas às suas funcionalidades.

O *Praat* é um *software* livre que ilustra bem essas contribuições. Criado por Paul Boersma e David Weenink da Universidade de Amsterdã na Holanda, o *software* pode ser baixado gratuitamente pelo site (<http://www.fon.hum.uva.nl/praat/>), e possui versões para diversos sistemas operacionais, tais como: *Linux*, *Windows* e *Macintosh*. Além disso, como acontece com a maioria dos *softwares* livres, o *Praat* possui várias comunidades de discussão, onde os usuários podem interagir e tirar dúvidas sobre o uso

do programa, bem como uma vasta gama de tutoriais, muitos deles produzidos por Universidades, que explicam passo a passo o funcionamento de suas ferramentas.

Nas palavras de seus criadores, o *Praat* é “um programa de computador com o qual você pode analisar, sintetizar e manipular a fala, bem como criar figuras de alta qualidade para os seus artigos e teses”¹ (BOERSMA; WEENINK, 2011). O *software* é amplamente utilizado no meio acadêmico em pesquisas nas áreas de fonética e fonologia. Entretanto, este artigo tem como objetivo demonstrar que devido às várias possibilidades de análise da fala que o *Praat* oferece, ele também pode ser utilizado no ensino de línguas estrangeiras, principalmente no que diz respeito à entonação. A seguir, este argumento será ilustrado com um exemplo de como o *software* pode ser utilizado para explicar a diferença da entonação na formulação de perguntas em português e italiano.

2 O PRAAT E O ENSINO DA ENTONAÇÃO

A entonação, criada a partir da alternância entre vogais tônicas e átonas, é um dos elementos responsáveis pela criação da melodia de uma língua. Além disso, é ela que realiza a distinção entre os modos interrogativo, declarativo e imperativo, bem como possibilita que o interlocutor consiga identificar ironias e o estado de ânimo do falante, no momento da enunciação (DALL'ARMELLINA et al, 1996).

Se cada língua possui uma melodia própria, é seguro argumentar que a entonação varia de língua para língua. Em outras palavras, as línguas podem utilizar a entonação de formas diferentes para construir significados, o que, inicialmente, pode constituir uma dificuldade para o estudante de uma língua estrangeira. Isso porque, os estudantes no início da aprendizagem tendem a transferir a entonação que utilizam para construir significados na língua materna para a língua estrangeira. Um exemplo disso é a realização de perguntas em português e em italiano, ilustrado pela figura abaixo.

¹ Minha tradução para: “a computer program with which you can analyse, synthesize, and manipulate speech, and create high-quality pictures for your articles and thesis.”

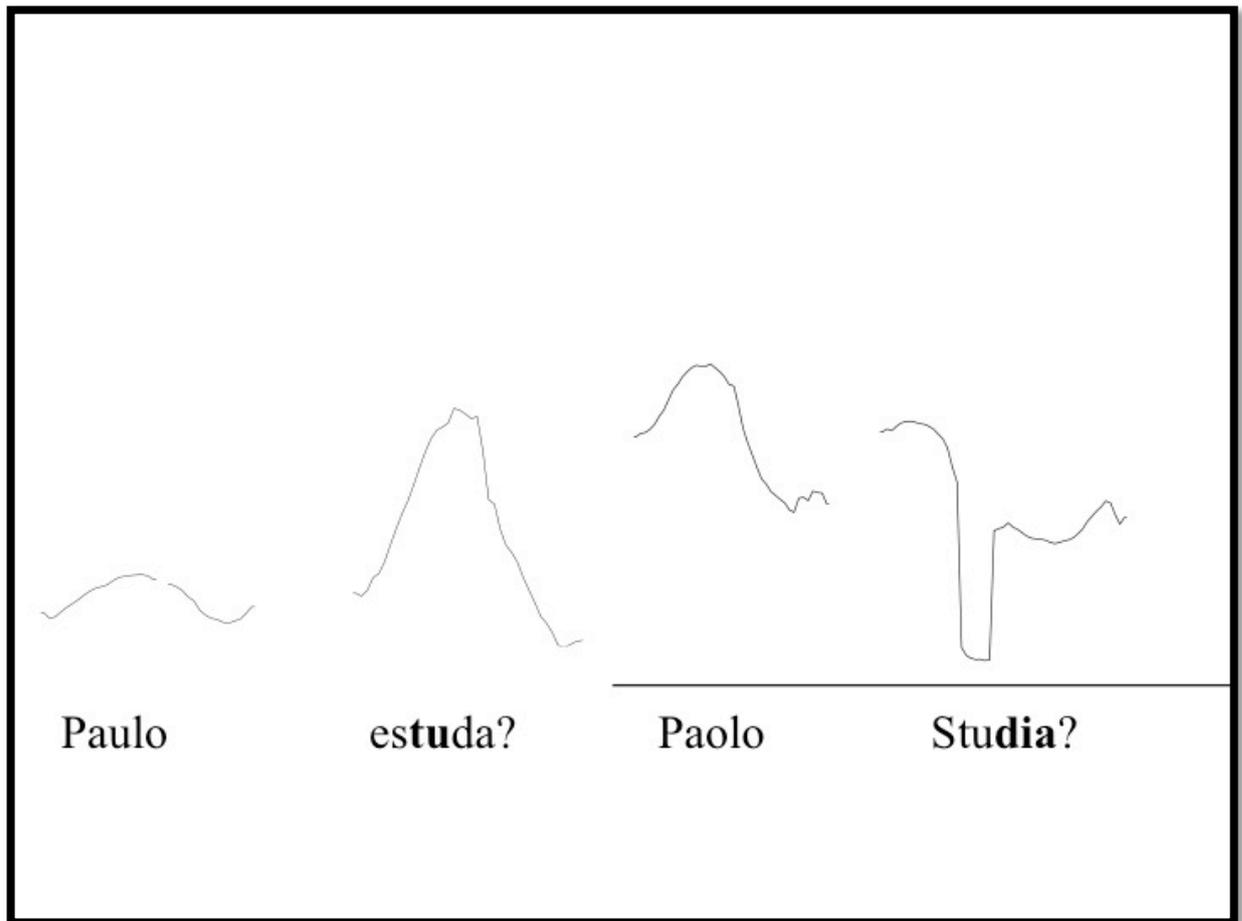


Figura 1: A entonação nas perguntas realizadas em português e italiano

A figura abaixo é composta por duas figuras geradas no *Praat* e dispostas lado a lado para facilitar a comparação. É possível observar que em português a pergunta “Paulo estuda?” é realizada pela subida da entonação na sílaba tônica “tu” de “estuda”, seguida de uma queda na entonação na sílaba átona “da”. Já em italiano, ocorre um processo inverso. A pergunta “Paolo studia?” é realizada por uma queda da entonação na sílaba tônica “tu” de “studia”, que é seguida de uma subida de entonação na sílaba átona “dia”.

Essa particularidade na realização da pergunta em italiano é uma das coisas mais difíceis de assimilar quando se começa a aprender o italiano. Como dito anteriormente, o aluno tende a realizar a pergunta com a mesma entonação que utiliza para fazer perguntas em português e, quando corrigido, ele muitas vezes não consegue compreender a diferença entre as duas.

No entanto, argumenta-se que com o auxílio do *Praat* é possível visualizar essa diferença em ambas as línguas, o que facilitaria o aprendizado, uma vez que através da imagem o aluno pode ver onde e como as duas línguas se diferem. Um outro argumento a favor da utilização do *software* no ensino de línguas estrangeiras, é que como o mesmo é gratuito, o seu uso não está restrito ao professor ou à sala de aula. O próprio aluno pode baixar o programa em seu computador e utilizá-lo para praticar a sua pronúncia, gravando a sua fala e utilizando o *software* para analisá-la e compará-la com a fala original na língua estrangeira.

3 CONCLUSÃO

Os *softwares* livres estão começando a ganhar espaço no meio acadêmico. O *Praat* é um exemplo disso, sendo frequentemente utilizado para pesquisas nas áreas de fonética e fonologia. Este artigo, por sua vez, procurou demonstrar um outro uso para o *software* para além da pesquisa acadêmica, argumentando que o mesmo pode ser utilizado para o ensino e aprendizado de línguas estrangeiras no que tange as questões relativas à entonação.

4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOERSMA, P. ; WEENINK, D. **Introductory tutorial to Praat**. Disponível em: <<http://www.fon.hum.uva.nl/praat/manual/Intro.html>> Acesso em 27 de out. de 2011.

DALL' ARMELLINA *et al.* **Pronunciare l'italiano**. Guerra Edizione: Perugia. 1996.

GOLDMAN, J.P. **Praat tutorial and resources**. Disponível em : <http://www.unige.ch/lettres/linge/ppp/praat_tutorial.pdf> Acesso em 27 de out. de 2011.